



## ENCERRAMENTO DA VIII SEMANA IBÉRICA 8 | julho | 2011

*Caro Pe. Claudio dalla Zuanna, Vigário Geral da Congregação  
Caro Pe. Jesús Valdezate Soto, Superior Provincial de Espanha  
Caros confrades e amigos,*

Eis-nos chegados ao final desta VIII Semana Ibérica. Olhando para estes dias que passámos juntos, penso que podemos fazer um balanço bastante positivo deste nosso encontro. Foram plenamente cumpridos os objectivos que enunciei nas palavras de abertura desta Semana Ibérica:

1º - Um **tempo de reflexão** e de aprofundamento de um tema ligado à espiritualidade dehoniana.

2º - Um **tempo de fraternidade** onde se podem estreitar os laços comuns que a espiritualidade dehoniana nos propõe naquela expressão tão querida ao nosso fundador: “Sint Unum”.

Na verdade, através dos diversos conferencistas, os que vieram de fora e os nossos confrades, foi possível conhecer e compreender melhor o nosso Fundador e a época em que viveu; pudemos também situar a nossa espiritualidade no contexto histórico e na realidade actual da Igreja em Espanha e Portugal; tomámos maior consciência das principais actividades que desenvolvemos como expressão concreta da espiritualidade que nos anima e dos desafios que o mundo de hoje nos coloca. A tudo isso queremos corresponder como correspondeu o nosso Fundador: com a profecia da nossa vida. A visita à Logomedia, à Rádio Renascença e ao Centro Social Paroquial de Queijas e os passeios culturais ajudaram-nos a contactar mais de perto com o mundo e com o bem que a Igreja fez ao longo da história e faz hoje às pessoas através da cultura, da comunicação, da acção social...

Nestes dias aprofundámos, e muito, a graça do “Sint Unum”. Vivemos dias de alegria, de convívio de festa, de partilha e de fraternidade autenticamente dehoniana. Sentimo-nos e somos verdadeiramente irmãos. Conhecendo-nos melhor, podemos agora estar mais em sintonia com os objectivos comuns das nossas duas Províncias.

Por tudo o que vivemos nestes dias dou graças a Deus e peço que o Coração de Jesus continue a abençoar as nossas províncias em tudo aquilo que somos e fazemos.

Para concluir quero deixar algumas palavras de agradecimento.

Em **primeiro** lugar à Comissão de Preparação (Pe. Ángel Alindado, Ir. Javier López, Pe. Fernando Garrapucho, Pe. Ricardo Freire, Pe. António Loureiro) que muito se empenhou para que vivêssemos esta semana de modo tão intenso. Muito obrigado pelo programa e pelas propostas que nos fizeram.

Um **segundo** agradecimento vai para a comunidade do Seminário Nossa Senhora de Fátima, na pessoa do seu superior, Pe. Manuel Barbosa e a todos aqueles que se empenharam na preparação dos ambientes, na liturgia, no serviço das mesas, nas viagens ao aeroporto e à estação, etc, etc,... Sabendo que todos vós estais a concluir um tempo exigente de exames e de avaliação na Universidade Católica, esta palavra de gratidão e de apreço ganha ainda maior profundidade.

A **terceira** palavra de agradecimento vai para todos os presentes. O empenho, o interesse, a participação de todos vós ajudaram-nos a viver com mais proveito estes dias de Semana Ibérica. Agradeço ao Pe. Jesús Valdezate, Superior Provincial ESP, pelo entusiasmo que colocou para que esta iniciativa fosse adiante. Agradeço de modo particular a presença de todos os confrades da Província de Espanha e dos países de missão. A vossa alegria e vosso estilo de ser dehonianos alargaram os horizontes da nossa esperança e da nossa fraternidade.

O **agradecimento final**, vai, evidentemente, para o Pe. Claudio dalla Zuanna, Vigário Geral da Congregação e responsável pelo acompanhamento das Províncias Ibéricas. A tua presença, discreta mas atenta, ajudou-nos a sentir mais de perto a comunhão com o Superior Geral e com a Congregação. Que o Senhor abençoe o teu trabalho e o serviço que prestas à Congregação.

Caros confrades

Gostávamos que tudo fosse perfeito e decorresse pelo melhor. Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance. Mas sabemos que há sempre coisas que escapam e que falham. Do que foi menos bom, peço desculpa.

Concluo citando o n<sup>o</sup> 39 das nossas Constituições que, a meu ver, resume bem o que aqui vivemos e o compromisso que queremos levar para as nossas comunidades:

“Queremos, com a graça de Deus, pela nossa vida religiosa, dar um testemunho profético, empenhando-nos sem reserva, no advento da nova humanidade em Jesus Cristo” (Cst 39).

Zeferino Policarpo, scj  
*Superior Provincial*